



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE FOSFATOS DE CÁLCIO EM UM SISTEMA ADESIVO EXPERIMENTAL
<b>Autor</b>	ISADORA MARTINI GARCIA
<b>Orientador</b>	FABRICIO MEZZOMO COLLARES

# INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE FOSFATOS DE CÁLCIO EM UM SISTEMA ADESIVO EXPERIMENTAL

Acadêmica: Isadora Martini Garcia  
Orientador: Prof. Dr. Fabrício Mezzomo Collares  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da adição de dois fosfatos de cálcio, separadamente, em uma resina adesiva experimental. Para isso, foi formulada uma resina com 66% de Bis-GMA e 33% de HEMA, com 1% de canforoquinona e 1% de EDAB, em mol, e 0,1% de BHT, em peso. Foi adicionado à resina 2% de fosfato octacálcico (GOCP) e 2% de alfa-trifosfato de cálcio ( $G\alpha$ -TCP), separadamente, além de haver um grupo controle (G0%) apenas com a resina base. Os adesivos foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC) por FTIR-ATR (n=3), taxa de polimerização ( $R_p$ ) por FOTO-DSC (n=3), resistência de união ao microcisalhamento (n=20) e potencial de deposição mineral in vitro com espectroscopia micro Raman (n=1). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e Tukey com um nível de significância de 5%. O GC de todos os grupos foi acima de 50%. O  $G\alpha$ -TCP mostrou maior valor de resistência de união ( $p < 0,05$ ) em relação aos outros grupos. A  $R_p$  do GOCP foi maior em relação aos outros grupos. A espectroscopia Raman mostrou aumento da deposição mineral na interface de todos os grupos, com exceção do GOCP. Concluiu-se que os fosfatos não prejudicaram o adesivo experimental e a resina com  $\alpha$ -TCP propiciou maior deposição mineral sobre o substrato dental.

Descritores: Adesivos; Análise espectral Raman; Remineralização dentária.